
Projeto <nome do projeto>

<sigla ou nome do projeto>

Plano de Testes

Projeto <nome do projeto>

1. Identificador do Plano de Testes

[Campo utilizado para especificar um identificador único para reconhecimento do Plano de Teste. Uma boa prática é usar um código que identifique o arquivo do Plano de Testes sob um software de Gerência de Configuração. Ao observar o código é desejável que se identifique que o artefato é um Plano de Testes, qual é o Projeto relacionado e a versão do Plano. Ex.: Considerando que o software que está sendo testado se chama XYZ, um possível identificador seria PT_XYZ_001, onde a sigla PT indica que documento é um plano de testes, a sigla XYZ identifica o nome do projeto e 001 a versão do plano de testes.]

2. Introdução

[Nesta seção, são descritos os objetivos do teste e as metas a serem alcançadas. Aqui deve ser definido o escopo geral do projeto de teste especificando exatamente o quê será testado e o quê não faz parte do projeto de teste. Exemplo: “Este documento se destina ao planejamento do teste de parte do sistema XYZ cujas funcionalidades serão descritas nesse plano. Os testes se concentrarão nas funcionalidades referentes aos cadastros do sistema. O sistema ABC que fornece dados ao sistema XYZ não é escopo dos testes aqui previstos. Será considerado que o sistema ABC já foi testado e está disponível.”]

3. Itens de Teste

[No campo Itens de Teste devem ser listados todos os artefatos que serão passados para a equipe de teste e que serão necessários para a execução dos seus trabalhos. Os Itens de Teste podem ser vistos como a visão técnica composta pela documentação produzida pelo projeto. Alguns exemplos de itens de teste: Lista de Requisitos, Casos de Uso, Módulos, Componentes, Plano do Projeto, etc.]

4. Funcionalidades a Serem Testadas

[Nesse campo são listadas as funcionalidades e requisitos de software que serão testados. Aqui, as features são descritas de acordo com a visão do usuário, expressa pelos requisitos de software. Exemplo: “Cadastrar Usuários; Manter Clientes; Gerar Relatório, etc.”]

5. Funcionalidades a não Serem Testadas

[Devem ser listadas as funcionalidades que NÃO deverão ser testadas incluindo justificativas para

Projeto <nome do projeto>

isso. Exemplo: “O sistema XYZ utiliza dados fornecidos pelo sistema ABC. Não é escopo do teste verificar o sistema ABC, pois aqui será considerado que o este já está testado e fornecendo dados confiáveis.”]

6. Abordagem do Teste

[Aqui define-se a abordagem a ser adotada nos testes. Os seguintes itens devem ser considerados para cada funcionalidade ou grupo de funcionalidades:

- Definir os responsáveis pelos diversos níveis e tipos de teste. Exemplo: “Teste Unitário: Desenvolvedor; Teste de Integração: Analista de Sistemas; Teste de Sistema: Equipe de Teste”;
- Listar as ferramentas e técnicas a serem usadas. Exemplo: “Os casos de teste deverão ser registrados na ferramenta X; Deverão ser feitos testes de caixa preta e de caixa branca;”
- Definir as expectativas do teste tais como o grau de cobertura para alguns tipos de teste;
- Listar, caso existam, as restrições do teste, tais como restrições orçamentárias;
- Listar os indicadores que deverão ser coletados no projeto de teste. Exemplo: “Serão coletados: tempo de execução de cada etapa de teste; tempo de execução de cada caso de teste; número de defeitos encontrados por caso de teste; grau de severidade dos defeitos.”
- Definir o Plano de Comunicação do Projeto. Exemplo: Reuniões de acompanhamento.]

7. Critérios de Liberação/Falha dos Itens

[Nesta seção define-se os critérios para liberação dos artefatos testados e se algum nível de falha pode ser aceito. Exemplo: “O teste pode ser dado como concluído quando todos os casos de teste tiverem sido executados e nenhum defeito de grave severidade estiver pendente de correção. Se não for possível atingir esse nível, deve ser definida junto com os desenvolvedores, uma prioridade de teste por funcionalidade, de acordo com aquelas mais importantes para o negócio. O teste deverá continuar enquanto o cronograma permitir.”]

8. Requisitos de Suspensão e Retomada

[Aqui devem ser especificados os critérios usados para suspender todas ou parte das atividades de teste associadas ao Plano de Testes e quais atividades de teste serão repetidas no caso de retomada. Um aspecto importante que pode ser identificado aqui, é o número de defeitos encontrados no teste. Se for percebido, um número elevado de defeitos pode-se concluir que está sendo um desperdício de recursos testar o software. Exemplo: “Os testes poderão ser

Projeto <nome do projeto>

interrompidos quando um conjunto de casos de teste referente a um caso de uso apresentar uma incidência de defeitos acima do normal permitido. Devem ser observados os indicadores de número de defeitos esperados por caso de uso.”]

9. Entregas do Teste

[Especificar os documentos que deverão ser entregues pela equipe de teste indicando quem irá receber cada um e o prazo estabelecido para a entrega. Exemplos: Plano de Teste, Projeto de Teste, Casos de Teste, Relatórios (listar todos).]

10. Tarefas do Teste

[Listar todas as tarefas necessárias para preparar e executar os testes, identificando quais os produtos gerados por cada uma das atividades e a quem caberá sua execução.

Exemplo:” - Participação na Revisão de Casos de Uso: Projetista de Teste; Preparação de Ambiente de Teste: Gerente de Teste; Preparação de Casos de Teste: Projetista de Teste; Execução dos Testes: Testador.”]

11. Necessidades de Ambientes

[Especificar o ambiente necessário para a execução dos testes. Ambiente pode considerar os seguintes elementos: software, hardware, pessoal, etc.]

12. Responsabilidades

[Listar os principais envolvidos no projeto de testes com as suas respectivas funções. Exemplo: “ Gerente de Projeto de Teste: Gerenciar toda a atividade de teste, treinar a equipe quando necessário, preparar o ambiente de teste, interagir com as demais equipes a fim de conseguir todos os artefatos de entrada necessários para a execução das atividades de teste; Gerente de Requisitos: responsável por liberar o documento de requisitos e casos de uso que serão entrada para o processo de teste; Testador: executar testes manuais, gravar scripts para testes automatizados e registrar defeitos.”]

13. Necessidades de Equipe e de Treinamento

[Listar as necessidades de qualificação que são demandadas. Definir o tipo do treinamento, o responsável por ofertar e a pessoa ou equipe que receberá as instruções. Exemplo: “Treinamento

Projeto <nome do projeto>

sobre Ferramenta de Automação de Testes será fornecido pelo Gerente de Testes aos novos testadores que foram contratados.”]

14. Cronograma

[Definir e detalhar as atividades que serão executadas estimando o tempo de execução de cada umas das tarefas e os respectivos responsáveis. Exemplo: “Preparação de Casos de Teste para o Caso de Uso XXX – Responsável: Projetista de Teste; Data de Início: 01/12/2009; Data de Término: 04/12/2009.”]

15. Riscos e Contingências

[Preparar uma lista de riscos incluindo os mais usuais e aqueles específicos do projeto que está sendo testado. Elaborar os planos de mitigação (para que o risco não ocorra) e contingência (caso o risco ocorra). Exemplo: “Risco: Indisponibilidade de Instrutor para o dia de treinamento; Plano de Mitigação: Agendamento de instrutor com 1 mês de antecedência; Plano de Contingência: Alocação de membro da equipe com maior experiência para condução do treinamento.”]

16. Aprovações

[Descrever o nome, cargo ou função dos responsáveis pela aprovação do Plano de Teste com espaço para assinaturas.]

17. Glossário

[Campo opcional. Pode ser elaborada uma lista de termos técnicos usados no Plano de Testes. Exemplo: “CDT: Caso de Teste; CDU: Caso de Uso.”]